

COMUNICADO DE IMPRENSA

Tornar visível o invisível: UNICEF apela a uma mobilização mais forte e acção urgente no combate à violência contra as crianças

NOVA IORQUE, 31 de Julho de 2013 – A violência contra as crianças não é, com demasiada frequência, nem vista, nem ouvida, nem denunciada, declarou a UNICEF hoje durante o anúncio de uma iniciativa que apela ao cidadão comum, legisladores e governos para que se pronunciem com maior veemência contra a violência praticada contra as crianças.

A iniciativa pretende canalizar a indignação crescente suscitada pelas terríveis agressões cometidas contra crianças, como, por exemplo, o que aconteceu em Outubro de 2012 quando Malala Yousafzai, então com 14 anos, foi baleada no Paquistão, o tiroteio que vitimou 26 alunos e professores em Newton (Connecticut, EUA) em Dezembro de 2012 e a violação (colectiva) de raparigas na Índia e África do Sul em 2013.

“Em todos os países, em todas as culturas, existe violência contra as crianças,” afirmou o **Director Executivo da UNICEF, Anthony Lake**. “Cada vez que uma criança é brutalizada, onde quer que se encontre, e sempre que uma criança seja agredida, a nossa indignação e sentimento de revolta devem ser vistos e ouvidos. Temos de tornar visível o que é invisível.”

Esta é a mensagem que a UNICEF quer transmitir ao lançar a iniciativa *Por fim à violência contra as crianças*. Esta iniciativa apela às pessoas de todo o mundo para que reconheçam a violência contra as crianças, se juntem em movimentos globais, nacionais ou locais para acabar com essa violência e contribuam com novas formas de chamar a atenção da sociedade para este assunto. “Temos os meios para combater a violência agora,” afirma a UNICEF, no momento em que a organização junta a sua voz aos muitos esforços em curso neste âmbito.

A iniciativa foi tornada pública hoje em Nova Iorque com a apresentação de um vídeo narrado pelo **Embaixador da Boa Vontade da UNICEF Liam Neeson**, que acompanha o espectador através de uma série de cenas de violência invisível.

“Esta é uma rapariga de 15 anos a ser violada por um gangue,” diz Neeson enquanto a câmara se move num local deserto. “Este professor está a espancar um rapaz por este lhe ter respondido na aula, sob o olhar do resto da turma,” diz, enquanto entra numa nova cena.

“Não é por não se conseguir ver a violência contra as crianças que ela não existe,” afirma Neeson. “Torne visível o invisível. Ajude-nos a fazer desaparecer a violência contra as crianças. Junte-se a nós. Faça ouvir a sua voz.”

A necessidade de acção colectiva urgente é sublinhada mesmo pelas estatísticas disponíveis limitadas, que apontam para a escala e extensão da violência. Por exemplo, cerca de 150 milhões de raparigas e 73 milhões de rapazes menores de 18 anos foram vítimas de violência sexual e exploração, segundo a OMS, e cerca de 1,2 milhões de crianças são traficadas anualmente, segundo um relatório de 2005 da OIT.

A violência infligida às crianças não provoca apenas danos físicos, mas deixa também sequelas psicológicas nas crianças. Ela afecta a sua saúde física e mental, compromete a sua capacidade de aprendizagem e de socialização, bem como o seu desenvolvimento.

Um micosite especialmente desenvolvido e uma campanha nas redes sociais indicam caminhos para que as crianças, os pais e as comunidades actuem – como, por exemplo, mobilizando-se,

informando-se, organizando eventos e debates públicos, apoiando crianças vítimas de violência e trabalhando com parceiros globais e locais da UNICEF.

A protecção das crianças está o cerne do mandato da UNICEF. A Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança especifica que todas as crianças, onde quer que vivam, têm o direito de ser protegidas contra todas as formas de violência.

###

O Anúncio de Serviço Público com Liam Neeson está disponível para visualização nos seguintes links:

30 segundos, <http://www.youtube.com/watch?v=UBEryzHILiw>

60 segundos, <http://www.youtube.com/watch?v=VkGf2xZEprU>

Download no seguinte link: <http://weshare.unicef.org/MediaResources>

Acerca da UNICEF

A UNICEF está em 190 países e territórios para ajudar as crianças a sobreviver e a desenvolver-se, desde os primeiros anos de vida e ao longo da adolescência. A UNICEF, que é o maior fornecedor de vacinas nos países em desenvolvimento, apoia a saúde e nutrição infantil, o acesso a água potável e saneamento, uma educação básica de qualidade para todos, rapazes e raparigas, e a protecção das crianças contra a violência, a exploração e a SIDA. A UNICEF é inteiramente financiada por contribuições voluntárias de particulares, empresas, fundações e governos. Para mais informações sobre a UNICEF e o seu trabalho por favor visite:

www.unicef.pt

Para mais informações, por favor, contacte:

Vera Lança, UNICEF Portugal, Tel.: +351 21 317 75 00, ylanca@unicef.pt